

HISTÓRIA

COM

**RODRIGO
BIONE**

O Papa Paulo III (em latim: Paulus III, em Canino, 29 de fevereiro de 1468 -

Roma, 10 de novembro de 1549), nascido Alessandro Farnese, foi chefe

da Igreja Católica e governante dos Estados papais de 13 de outubro de

1549 a morte em 1549. Ele chegou ao trono papal em uma época

crucial para a Igreja Católica, marcada por conflitos internos e externos.

Reforma Protestante e a consequente divisão da Igreja Católica.

Paulo III foi o primeiro papa a convocar um Concílio-geral em

três dias consecutivos em 1549, o Concílio de Trento.

Ele também foi o primeiro papa a emitir um encíclica, a Encíclica

de 1549, sobre a reforma da Igreja Católica.

Paulo III foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Paulo III foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Paulo III foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Paulo III foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Paulo III foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Paulo III foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Paulo III foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Paulo III foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Paulo III foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Paulo III foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Paulo III foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Paulo III foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Paulo III foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Paulo III foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Paulo III foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Paulo III foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Paulo III foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Paulo III foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Paulo III foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Paulo III foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Paulo III foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Paulo III foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Paulo III foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Paulo III foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Paulo III foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Paulo III foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Paulo III foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Paulo III foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Paulo III foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Paulo III foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Paulo III foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Paulo III foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

Paulo III foi sucedido por Gregório XIII em 1549.

**PROCESSO DE PROCLAMAÇÃO
DA REPÚBLICA E A REPÚBLICA
DA ESPADA**



CURSO
FERNANDA PESSOA
ONLINE

PROCESSO DE PROCLAMAÇÃO DA REPÚBLICA E A REPÚBLICA DA ESPADA

- ▶ Os militares ganharam muita força após a vitória brasileira na Guerra do Paraguai.
 - Essa classe se sentia sub-representada politicamente. Além disso, os militares costumavam ser censurados quando expressavam opiniões publicamente.
- ▶ O Manifesto Republicano: 1870.
 - Escrito por Quintino Bocaiúva, expressou os novos ideais da elite paulista do PRP (Partido Republicano Paulista).
- ▶ 1887: criação do Clube Militar.
 - Influenciado pelos ideais positivistas.
 - Participação de figuras como Benjamin Constant e Deodoro da Fonseca.
- ▶ O último baile da Ilha Fiscal.
 - Última grande festa do período monárquico.
 - D. Pedro II sabia que não poderia conter o movimento republicano.



O último baile da Ilha Fiscal – Aurélio de Figueiredo.

- ▶ 15 de novembro de 1889: a República foi proclamada.
 - O movimento foi antecipado, após a difusão de boatos sobre uma possível repressão monarquista sobre o Clube Militar.

- Deodoro assumiu como primeiro presidente do Brasil e Floriano, como seu vice.
- D. Pedro II foi exilado e morreu em Paris dois anos mais tarde.



Deodoro da Fonseca – Galeria de Presidentes.

A PRIMEIRA REPÚBLICA (1889 – 1930)

- ▶ Período histórico dividido em duas etapas: República da Espada (1889 - 1894) e República Oligárquica (1895 - 1930).

A República da Espada (1889 - 1894)

- ▶ O nome do período é referência ao destaque de militares na centralização do poder.
- ▶ **Governo do Marechal Deodoro da Fonseca (1889 - 1891)**
 - Após o golpe que instituiu a República, Deodoro passou a comandar o Governo Provisório.
 - O Governo Provisório assumiu a responsabilidade de iniciar a transição para a República e convocar uma nova Constituinte.
 - Uma comissão foi formada para elaborar a Constituição (com destaque para a figura de Rui Barbosa), documento posteriormente revisado e assinado pelo Legislativo.

- ▶ A Constituição de 1891 estabeleceu as seguintes mudanças:
 - Consolidação do republicanismo.
 - Estabelecimento do sistema federalista.
 - A assembleia de cada estado federativo poderia elaborar sua própria Constituição (sem contrariar a Constituição Federal).
 - Apesar do estabelecimento do federalismo, o período da República da Espada foi marcado pela grande centralização política. Isso foi modificado no período político subsequente, conhecido como República Oligárquica.
 - Regime presidencialista.
 - Foi estabelecido que o presidente seria a autoridade máxima do país e seria escolhido por eleições diretas.
 - ▶ Houve, contudo, uma exceção: a primeira eleição após a promulgação da constituição foi indireta. Deodoro da Fonseca utilizou esse artifício para garantir a sua vitória.
 - O voto.
 - Sufrágio universal para homens a partir dos 21 anos, com a exclusão de analfabetos, mendigos e soldados rasos.
 - Nesse período da República Velha, o voto era aberto (não era secreto).
 - Separação entre Igreja e Estado.
- ▶ Em 1891, foram realizadas eleições indiretas.
 - Deodoro foi eleito presidente, e Floriano Peixoto tornou-se seu vice.
- ▶ O Encilhamento.
 - Política econômica e monetária (idealizada por Rui Barbosa).
 - O objetivo fixado era desenvolver a indústria nacional.
 - Para atingir esse fim, houve a expansão dos empréstimos oferecidos por bancos para indústrias nascentes, sem que fosse investigada a real condição das empresas em pagar o dinheiro.
 - Isso gerou grande proliferação de “empresas fantasmas”.
 - Esse cenário aumentou muito a circulação de dinheiro, resultando em alto percentual inflacionário.
- ▶ O governo de Deodoro foi marcado pelo autoritarismo, que culminou no fechamento do Congresso.
 - ▶ Como reação a essa medida, ocorreu a primeira Revolta da Armada, conduzida por grupos da Marinha opositores ao governo de Deodoro.
 - O grande líder do movimento de oposição foi Custódio de Melo.
 - Os marinheiros também estavam insatisfeitos porque além de terem menos força política que os membros do Exército, recebiam salários mais baixos.
 - Navios da marinha brasileira foram tomados pelos revoltosos e seus canhões atiraram contra o Rio de Janeiro.
 - ▶ A crise política, a primeira revolta da armada e o fracasso do “encilhamento” forçaram a renúncia de Deodoro.
 - ▶ O Governo de Floriano Peixoto, o Marechal de Ferro (1891 - 1894):
 - A posse de Floriano foi polêmica.
 - A Constituição de 1891 afirmava que, caso a renúncia do presidente acontecesse nos dois primeiros anos do mandato, novas eleições deveriam ser convocadas.
 - No entanto, Floriano utilizou a brecha de que a eleição de Deodoro havia sido indireta e a regra exposta acima só passaria a vigorar a partir das eleições seguintes.
 - Floriano enfrentou duas grandes revoltas: a Segunda Revolta da Armada (1892 - 1894) e a Revolução Federalista (1893 - 1895), e a sua postura firme na repressão delas lhe rendeu a alcunha de “Marechal de Ferro”.
 - **A Segunda Revolta da Armada (1892 - 1894):**
 - A Marinha, liderada por Custódio de Melo, se contrapôs à posse de Floriano.
 - Assim como na primeira Revolta da Armada, o Rio de Janeiro foi bombardeado.
 - ▶ Isso provocou a transferência momentânea do status de capital para Petrópolis.
 - O governo de Floriano conseguiu reprimir a revolta.
 - **Revolução Federalista (1893 - 1895):**
 - Estopim: Floriano Peixoto nomeou Júlio Castilhos como governador do Rio Grande do Sul.
 - ▶ Esse ato provocou a insatisfação da população local, que buscava mais autonomia e defendia a concretização do modelo federalista.
 - Os revoltosos chegaram a dominar os estados do Paraná e Santa Catarina.

- Disputas internas enfraqueceram os federalistas.
 - ▶ Quando a cidade de Desterro, capital de Santa Catarina, foi reconquistada pelas tropas leais a Floriano, ela passou a se chamar Florianópolis.
- A Revolução Federalista terminou definitivamente no governo do presidente seguinte, Prudente de Moraes. Um acordo permitiu a continuidade do mandato de Júlio de Castilhos e a anistia aos revoltosos.
 - ▶ Fim do Governo de Floriano Peixoto:
 - Após o término do mandato de Floriano, em 1894, Prudente de Moraes foi eleito de forma direta e se tornou o primeiro presidente civil da história do Brasil.
 - Ele recebeu forte apoio dos cafeicultores paulistas.
 - Esse é o marco do fim da República da Espada e início da República Oligárquica.

para a vitória de nossa causa, que é a causa do progresso e grandeza da nossa pátria.”

Renúncia de Deodoro da Fonseca (1891).

“Circunstâncias extraordinárias, para as quais não concorri, perante Deus o declaro, encaminharam os fatos a uma situação excepcional e não prevista. Julguei conjurar tão temerosa crise pela dissolução do Congresso, medida que muito me custou, mas de cuja responsabilidade não me eximo. [...] As condições em que nestes últimos dias, porém, se acha o país, a ingratição daqueles para quem mais me sacrifiquei, e o desejo de não atear-se a guerra civil em minha pátria, aconselho-me a resignar o poder nas mãos do funcionário a quem incube substituir-me”.

O Encilhamento - Comentário do Visconde de Taunay:

“Pululavam os bancos de emissão e quase diariamente se viam na circulação monetária notas de todos os tipos, algumas novinhas, faceiras, artísticas, com figuras de bonitas mulheres e símbolos elegantes, outras sarapintadas às pressas, empastadas de largos e nojentos borrões”.

Cidadania e República (José Murilo de Carvalho, “Os Bestializados: o Rio de Janeiro e a República que não foi”).

“A República que não foi’. Em frase que se tornou famosa, Aristides Lobo, o propagandista da República, manifestou seu desapontamento com a maneira pela qual foi proclamado o novo regime. Segundo ele, o povo, que pelo ideário republicano deveria ter sido protagonista dos acontecimentos, assistira a tudo bestializado, sem compreender o que se passava, julgando ver talvez uma parada militar”.

TEXTOS AUXILIARES

O Manifesto Republicano (1870)

“Não reconhecendo nós outra soberania mais do que a soberania do povo, para ela apelamos. Nenhum outro tribunal pode julgar-nos: nenhuma outra autoridade pode interpor-se entre ela e nós. Como homens livres e essencialmente subordinados aos interesses da nossa pátria, não é nossa intenção convulsionar a sociedade em que vivemos. Nosso intuito é esclarecê-la. [...] As armas da discussão, os instrumentos pacíficos da liberdade, a revolução moral, os amplos meios de direito [...] bastam [...]”

Anotações